



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4º BIMESTRE DE 2013

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2013.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 50.042, de 23 de janeiro de 2013, em conformidade com a Lei Estadual nº 14.069, de 26 de julho de 2012 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Setembro de 2013



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2013	4
3	Dos resultados alcançados até o 4º bimestre de 2013.....	6
3.1	Avaliação do resultado primário acumulado até o final do 4º bimestre de 2013.....	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o final do 4º bimestre de 2013	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o final do 4º bimestre de 2013	9
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2013 - desdobramento.....	11
4	Da reprogramação do 5º ao 6º bimestre de 2013.....	12
4.1	Nova estimativa de receitas.....	12
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 31/08/2013)	13
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2013.....	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2013	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o final do 4º bimestre de 2013	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o final do 4º bimestre de 2013	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 4º bimestre de 2013	10
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 4º bimestre de 2013	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2013 – desdobramento.	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 4º bimestre e nova estimativa para 2013	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o final do 4º bimestre e reprogramação 2013	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o final do 4º bimestre de 2013 e reprogramação ...	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2013 – desdobramento	16



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 50.042/13, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 14.069/12 (LDO 2013), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2013

O Anexo III do Decreto nº 50.042/13 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2013, no valor anual de R\$ 1,654 bilhão, em conformidade com a Lei nº 14.069/12 (LDO 2013). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2013 (LOA 2013), Lei nº 14.146, de 17 de dezembro de 2012, apresentou receita total de R\$ 45,254 bilhões e despesa total de R\$ 45,249 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 7,348 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 14.146/12). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2013, sendo os principais critérios:



- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2013, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2013, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2013, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2013, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2013, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2013, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2013, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2013 é de R\$ 1,730 bilhão, sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,654 bilhão previsto na LDO 2013. Além disso, o Decreto Estadual nº 50.042/13, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2013, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2013

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2013
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.825.106	6.047.299	6.508.315	5.951.109	5.901.862	7.671.672	37.905.363
(-) Aplicações Financeiras	13.400	34.315	10.399	14.074	21.223	21.588	114.999
(-) Operações de Crédito	-	-	226.500	-	90.000	711.173	1.027.673
(-) Alienação de Bens	954	4.815	2.832	5.866	5.088	1.737	21.291
(-) Amortização de empréstimos	1.318	6.405	1.558	6.428	1.718	1.887	19.312
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.809.435	6.001.764	6.267.026	5.924.742	5.783.833	6.935.287	36.722.087
(+) Transferências intraorçamentárias	1.148.725	1.133.847	1.196.996	1.203.481	1.191.928	1.473.213	7.348.190
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.958.160	7.135.611	7.464.022	7.128.223	6.975.761	8.408.500	44.070.278
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.671.824	6.284.663	6.329.613	6.283.098	6.130.884	7.200.567	37.900.648
(-) Encargos da dívida	258.652	251.214	245.635	270.895	261.287	262.062	1.549.745
(-) Amortização da dívida	218.257	211.980	207.272	228.588	220.480	221.134	1.307.710
(-) Concessão de empréstimos	955	12.819	-	12.005	9.047	16.473	51.298
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.193.960	5.808.651	5.876.707	5.771.610	5.640.070	6.700.899	34.991.896
(+) Transferências intraorçamentárias	1.148.725	1.133.847	1.196.996	1.203.481	1.191.928	1.473.213	7.348.190
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	6.342.685	6.942.498	7.073.703	6.975.090	6.831.998	8.174.112	42.340.086
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	615.475	193.113	390.320	153.133	143.763	234.388	1.730.192
RESULTADO TOTAL ¹ (B-D)	615.475	193.113	390.320	153.133	143.763	234.388	1.730.192
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	585.308	187.447	327.501	160.455	120.267	272.864	1.653.840

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.069/2012 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 4º BIMESTRE DE 2013

3.1 Avaliação do resultado primário acumulado até o final do 4º bimestre de 2013

O Decreto Estadual nº 50.042/13, com base nos valores anuais constantes na Lei de Orçamento do Estado (Lei nº 14.146/12), desdobrou a meta anual de resultado primário prevista na LDO de R\$ 1,654 bilhão (**Tabela 1**). A previsão inicial era de alcançar um resultado primário de R\$ 1,352 bilhão até o final do 4º bimestre de 2013. Em função da reestimativa das receitas, realizada em 30/06/2013, a meta do resultado primário, excluídas as operações intraorçamentárias, foi reprogramada para R\$ 1,269 bilhão no período acumulado até o final do 4º bimestre do ano. Entretanto, o resultado primário, excluídas as operações intraorçamentárias, obtido no período em análise foi de R\$ 1,127 bilhão, ficando, respectivamente, R\$ 225,0 milhões e R\$ 142,3 milhões abaixo da previsão inicial e da reprogramação de 30/06/2013. A comparação da meta reprogramada frente ao resultado primário realizado reitera a necessidade de contingenciamento para buscar atingir a meta estabelecida na LDO (**Tabela 2**).

As receitas primárias (isto é, a receita total deduzida das aplicações financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de



empréstimos), exceto as receitas intraorçamentárias, totalizaram R\$ 22.796,4 milhões até o 4º bimestre de 2013, desta forma, ficando aquém do previsto inicialmente no Decreto em R\$ 1.206,6 milhões, todavia, acima do reprogramado ao final do 3º bimestre em cerca de R\$ 31,4 milhões. Relativamente às despesas primárias (ou seja, despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, destaca-se que chegaram a R\$ 21.669,4 milhões, portanto, R\$ 981,5 milhões abaixo da previsão inicial e R\$ 815,4 milhões abaixo do valor reprogramado (**Tabela 2**). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas: quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão receptor, ou seja, não ocorrendo a despesa intraorçamentária, não haverá a receita intraorçamentária correspondente.

Tabela 2 – Resultado primário realizado até o final do 4º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até 4º Bimestre 2013				
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Reprogramação de 30/06/2013	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 50.042	Realizado (-) Reprogramação
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	24.331.829	23.194.133	23.215.105	(1.116.724)	20.972
(-) Aplicações Financeiras	72.188	42.306	42.635	(29.553)	329
(-) Operações de Crédito	226.500	327.769	271.412	44.912	(56.356)
(-) Alienação de Bens	14.466	4.068	51.774	37.308	47.706
(-) Amortização de empréstimos	15.708	14.014	9.443	(6.265)	(4.571)
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	40.960	43.429	43.429	2.469
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	24.002.967	22.765.016	22.796.411	(1.206.556)	31.395
(+) Transferências intraorçamentárias	4.683.049	4.905.561	4.820.450	137.401	(85.111)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	28.686.016	27.670.577	27.616.862	(1.069.155)	(53.716)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	24.569.197	24.363.429	23.609.173	(960.024)	(754.256)
(-) Encargos da dívida	1.026.396	1.009.878	1.017.116	(9.280)	7.238
(-) Amortização da dívida	866.096	833.170	894.170	28.074	60.999
(-) Concessão de empréstimos	25.778	35.612	28.507	2.729	(7.105)
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	22.650.927	22.484.769	21.669.381	(981.546)	(815.388)
(+) Transferências intraorçamentárias	4.683.049	4.905.561	4.852.218	169.169	(53.343)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	27.333.976	27.390.330	26.521.599	(812.376)	(868.731)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta (E)	-	989.129	-	-	(989.129)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	1.352.041	1.269.377	1.127.030	(225.010)	(142.346)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.352.041	280.247	1.095.262	(256.778)	815.015
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, conforme LDO e após contingenciamento	1.260.710	1.269.377	1.095.262	(165.447)	(174.114)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.



3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o final do 4º bimestre de 2013

A **Tabela 3** apresenta o comportamento das receitas realizadas até o final do 4º bimestre de 2013 e sua comparação em relação ao previsto no Decreto 50.042/13 e ao reprogramado em 30/06/2013. Durante os quatro bimestres do ano, as receitas, excluídas as intraorçamentárias, totalizaram R\$ 23.215,1 milhões, deste modo, R\$ 1.116,7 milhões a menos do que a previsão inicial, porém R\$ 21,0 milhões a mais do que a reprogramação ocorrida em junho de 2013. No tocante aos valores previstos no decreto, destacam-se as frustrações nas receitas patrimoniais, transferências correntes, outras receitas correntes e transferências de capital, que somadas chegaram a R\$ 1.801,2 milhões. O desempenho negativo das receitas foi parcialmente compensado pelo comportamento da receita tributária que ultrapassou em R\$ 517,8 a previsão inicial (decreto). Relativamente à reprogramação de 30/06/2013, verifica-se que as receitas realizadas se aproximaram das reprogramadas, em termos absolutos, a maior frustração ocorreu nas operações de crédito, em torno de R\$ 56,4 milhões, já entre as receitas que superaram o valor reprogramado, salienta-se a receita tributária e a alienação de bens, cujas diferenças positivas foram de R\$ 69,8 milhões e R\$ 47,7 milhões, respectivamente.

Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o final do 4º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	Até o 4º Bimestre 2013				
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Reprogramação de 30/06/2013	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 50.042	Realizadas (-) Reprogramação
RECEITA TRIBUTÁRIA	17.959.866	18.407.851	18.477.627	517.761	69.776
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.185.576	1.323.168	1.325.946	140.370	2.778
RECEITA PATRIMONIAL	539.405	243.326	232.978	(306.427)	(10.348)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	72.188	42.306	42.635	(29.553)	329
RECEITA AGROPECUÁRIA	1.647	2.324	2.188	541	(137)
RECEITA INDUSTRIAL	6	102	94	88	(8)
RECEITA DE SERVIÇOS	205.600	198.913	187.354	(18.246)	(11.559)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.169.341	4.642.111	4.626.277	(543.065)	(15.835)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.364.338	652.850	663.653	(700.684)	10.804
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	40.960	43.429	43.429	2.469
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.724.524)	(2.788.745)	(2.799.916)	(75.392)	(11.171)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	23.701.255	22.722.862	22.759.631	(941.624)	36.769
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	226.500	327.769	271.412	44.912	(56.356)
ALIENAÇÃO DE BENS	14.466	4.068	51.774	37.308	47.706
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	15.708	14.014	9.443	(6.265)	(4.571)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	373.900	125.421	122.845	(251.056)	(2.576)
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	630.575	471.272	455.475	(175.100)	(15.797)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	24.331.829	23.194.133	23.215.105	(1.116.724)	20.972
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	4.683.049	4.905.561	4.820.450	137.401	(85.111)
TOTAL RECEITAS	29.014.878	28.099.694	28.035.555	(979.323)	(64.139)
Das quais Receita Primária Total	28.686.016	27.670.577	27.616.862	(1.069.155)	(53.716)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	24.002.967	22.765.016	22.796.411	(1.206.556)	31.395

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o final do 4º bimestre de 2013

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto no último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Até o final do 4º bimestre de 2013, as despesas realizadas (liquidadas), excluídas as intraorçamentárias, totalizaram R\$ 23.609,2 milhões, portanto, R\$ 960,0 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 50.042/13 e R\$ 754,2 milhões abaixo da reprogramação do final de junho (**Tabela 4**).

Ademais, para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e que (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias do período.

De acordo com a última linha da Tabela 5, aproximadamente R\$ 820,8 milhões de despesas primárias, exceto operações intraorçamentárias, já empenhadas aguardam liquidação. Ressalta-se, ainda, que os grupos Outras Despesas Correntes e Investimentos foram os principais responsáveis pela execução da despesa primária abaixo da previsão inicial do decreto. Entretanto, do total de R\$ 1.598,0 milhões realizados a menor nos grupos de ODC e Investimentos, cerca de R\$ 812,6 milhões já foram empenhados (**Tabela 5**).

Finalmente, destaca-se que as despesas realizadas (liquidadas) no grupo Pessoal e Encargos Sociais superaram o valor previsto inicialmente no orçamento em R\$ 955,6 milhões (**Tabela 4**).



Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 4º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 4º Bimestre 2013				
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Reprogramação de 30/06/2013	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 50.042	Realizadas (-) Reprogramação
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.271.081	12.075.409	12.226.640	955.559	151.230
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	1.026.396	1.009.878	1.017.116	(9.280)	7.238
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.567.671	9.307.341	8.952.853	(614.818)	(354.488)
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	4.657.578	4.656.782	4.660.927	3.349	4.145
<i>d/q Demais</i>	4.910.094	4.650.559	4.291.926	(618.168)	(358.633)
INVESTIMENTOS	1.449.083	1.042.652	465.900	(983.183)	(576.752)
INVERSÕES FINANCEIRAS	196.977	66.147	52.495	(144.482)	(13.652)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	25.778	35.612	28.507	2.729	(7.105)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	866.096	833.170	894.170	28.074	60.999
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	191.893	28.832	-	(191.893)	(28.832)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	24.569.197	24.363.429	23.609.173	(960.024)	(754.256)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	4.666.686	4.893.943	4.841.960	175.273	(51.983)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	16.363	11.618	10.258	(6.104)	(1.359)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	4.683.049	4.905.561	4.852.218	169.169	(53.343)
TOTAL DESPESAS	29.252.246	29.268.990	28.461.392	(790.854)	(807.599)
Das quais, Despesa Primária Total	27.333.976	27.390.330	26.521.599	(812.376)	(868.731)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	22.650.927	22.484.769	21.669.381	(981.546)	(815.388)

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 4º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 4º Bimestre de 2013					
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.271.081	12.234.798	12.226.640	963.718	955.559	8.159
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	1.026.396	1.017.116	1.017.116	(9.280)	(9.280)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.567.671	9.340.212	8.952.853	(227.459)	(614.818)	387.359
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	4.657.578	4.660.927	4.660.927	3.349	3.349	-
<i>d/q Demais</i>	4.910.094	4.679.285	4.291.926	(230.808)	(618.168)	387.359
INVESTIMENTOS	1.449.083	891.133	465.900	(557.950)	(983.183)	425.233
INVERSÕES FINANCEIRAS	196.977	52.495	52.495	(144.482)	(144.482)	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	25.778	28.507	28.507	2.729	2.729	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	866.096	894.184	894.170	28.088	28.074	14
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	191.893	-	-	(191.893)	(191.893)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	24.569.197	24.429.939	23.609.173	(139.258)	(960.024)	820.765
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	4.666.686	4.843.857	4.841.960	177.171	175.273	1.897
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	16.363	11.782	10.258	(4.581)	(6.104)	1.523
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	4.683.049	4.855.638	4.852.218	172.590	169.169	3.420
TOTAL DESPESAS	29.252.246	29.285.577	28.461.392	33.332	(790.854)	824.186
Das quais, Despesa Primária Total	27.333.976	27.345.771	26.521.599	11.795	(812.376)	824.171
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	22.650.927	22.490.132	21.669.381	(160.795)	(981.546)	820.751

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultos nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2013 - desdobramento

A **Tabela 6** apresenta os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão inicial, no acumulado até o final do 4º bimestre de 2013. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.

Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2013 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA (PREVISÃO INICIAL) X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 4º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas até o 4º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programada)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	20.047.052	19.254.225	(792.828)
Poder Judiciário	1.501.318	1.380.648	(120.671)
Poder Legislativo	541.750	507.974	(33.776)
Assembleia Legislativa	303.997	277.278	(26.719)
Tribunal de contas	237.753	230.696	(7.057)
Ministério Público	484.508	425.451	(59.056)
Defensoria Pública	76.298	101.084	24.785
Total Exceto intraorçamentário	22.650.927	21.669.381	(981.546)
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	4.593.540	4.762.477	168.938
Poder Judiciário	29.578	27.874	(1.705)
Poder Legislativo	13.803	10.236	(3.567)
Assembleia Legislativa	7.967	5.589	(2.378)
Tribunal de contas	5.836	4.647	(1.189)
Ministério Público	7.583	6.542	(1.041)
Defensoria Pública	38.545	45.089	6.544
Total Operações Intraorçamentárias	4.683.049	4.852.218	169.169
Despesa Primária Total	27.333.976	26.521.599	(812.376)

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 5º AO 6º BIMESTRE DE 2013

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas até o final do 4º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos dois bimestres, foram reestimadas as receitas para o exercício de 2013. A **Tabela 7** apresenta as receitas arrecadadas até o final do 4º bimestre e a previsão atualizada para o 5º e 6º bimestres. A nova estimativa de receita primária anual, exceto as intraorçamentárias, passou a ser R\$ 35,035 bilhões, deste modo, R\$ 1,687 bilhão abaixo daquela decorrente do desdobramento dos valores do orçamento aprovado, o qual estimava a receita primária em R\$ 36,722 milhões (**Tabela 1**).

Tabela 7 – Receita realizada até o 4º bimestre e nova estimativa para 2013

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS				REESTIMADAS		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.583.973	4.460.811	4.829.421	4.603.422	4.519.263	5.270.432	28.267.321
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	299.237	312.533	358.624	355.551	377.643	447.601	2.151.190
RECEITA PATRIMONIAL	28.240	62.539	100.337	41.862	73.670	129.747	436.395
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	9.220	10.530	10.233	12.652	12.323	27.728	82.686
RECEITA AGROPECUÁRIA	399	96	1.156	537	55	606	2.849
RECEITA INDUSTRIAL	77	13	3	1	2	30	126
RECEITA DE SERVIÇOS	43.185	49.379	45.539	49.251	46.435	47.169	280.959
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.249.206	1.068.588	1.205.976	1.102.507	1.080.442	1.392.186	7.098.904
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	138.028	157.791	187.725	180.110	151.758	181.965	997.376
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	4.991	10.013	20.563	7.862	10.202	22.687	76.318
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(711.403)	(661.691)	(736.101)	(690.721)	(688.174)	(778.416)	(4.266.507)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	5.635.932	5.460.073	6.013.243	5.650.383	5.571.295	6.714.007	35.044.933
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	104.170	167.243	-	541.040	812.453
ALIENAÇÃO DE BENS	305	525	634	50.311	2.242	2.558	56.574
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	1.201	5.327	1.427	1.488	1.606	1.754	12.804
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	69.906	9.289	28.667	14.983	5.548	20.540	148.933
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	71.412	15.141	134.898	234.024	9.396	565.893	1.030.763
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	5.707.345	5.475.213	6.148.140	5.884.406	5.580.692	7.279.899	36.075.696
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.176.940	1.178.460	1.221.976	1.243.075	1.290.698	1.384.706	7.495.854
TOTAL RECEITAS	6.884.285	6.653.673	7.370.117	7.127.481	6.871.390	8.664.605	43.571.550
Das quais Receita Primária Total	6.868.568	6.627.277	7.233.090	6.887.926	6.845.016	8.068.838	42.530.715
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	5.691.628	5.448.818	6.011.114	5.644.852	5.554.318	6.684.132	35.034.861

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4.2 Despesas orçamentárias (posição em 31/08/2013)

As dotações orçamentárias disponíveis, sobre as quais podem incidir contingenciamento, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria substancial na receita primária. Destaca-se que o valor das dotações primárias, exceto operações intraorçamentárias, de R\$ 36,569 bilhões, constante na **Tabela 8**, difere em R\$ 1,577 bilhão do valor inicial de R\$ 34,992 bilhões, referido na **Tabela 1**, em decorrência da ampliação das dotações primárias.

Tabela 8 – Despesa realizada até o final do 4º bimestre e reprogramação 2013 (antes do contingenciamento)

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA				REPROGRAMADA		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.994.404	3.015.708	3.052.914	3.163.614	2.980.102	3.468.983	18.675.724
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	253.558	253.810	249.184	260.564	248.120	241.543	1.506.779
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.982.569	2.253.613	2.439.923	2.276.748	2.403.725	3.632.116	14.988.694
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.171.227	1.122.005	1.233.200	1.134.496	1.074.057	1.310.364	7.045.349
<i>d/q Demais</i>	811.342	1.131.608	1.206.723	1.142.252	1.329.668	2.321.751	7.943.345
INVESTIMENTOS	32.635	124.686	142.895	165.684	280.429	1.891.244	2.637.573
INVERSÕES FINANCEIRAS	9.307	12.771	27.734	2.683	37.249	224.056	313.800
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	1.268	4.101	23.048	91	12.737	23.191	64.435
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	224.251	206.880	208.368	254.671	174.567	143.931	1.212.669
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	8.628	8.628	17.256
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	5.496.723	5.867.468	6.121.019	6.123.964	6.132.821	9.610.501	39.352.495
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.216.030	1.184.357	1.222.290	1.219.284	1.251.683	1.377.289	7.470.932
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	1.150	3.462	2.048	3.598	7.247	7.416	24.922
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.217.180	1.187.818	1.224.338	1.222.882	1.258.930	1.384.706	7.495.854
TOTAL DESPESAS	6.713.903	7.055.286	7.345.356	7.346.846	7.391.751	10.995.207	46.848.349
Das quais Despesa Primária Total	6.234.827	6.590.496	6.864.757	6.831.520	6.956.326	10.586.542	44.064.467
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	5.017.646	5.402.677	5.640.419	5.608.638	5.697.396	9.201.836	36.568.613

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.
 FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2013

A **Tabela 9** apresenta o resultado primário realizado até o final do 4º bimestre de 2013 e a reprogramação dos resultados para o 5º e 6º bimestres, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o final do 4º bimestre de 2013 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO				REPROGRAMADO		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.707.345	5.475.213	6.148.140	5.884.406	5.580.692	7.279.899	36.075.696
(-) Aplicações Financeiras	9.220	10.530	10.233	12.652	12.323	27.728	82.686
(-) Operações de Crédito	-	-	104.170	167.243	-	541.040	812.453
(-) Alienação de Bens	305	525	634	50.311	2.242	2.558	56.574
(-) Amortização de empréstimos	1.201	5.327	1.427	1.488	1.606	1.754	12.804
(-) Anulação de Restos a Pagar	4.991	10.013	20.563	7.862	10.202	22.687	76.318
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.691.628	5.448.818	6.011.114	5.644.852	5.554.318	6.684.132	35.034.861
(+) Transferências intraorçamentárias	1.176.940	1.178.460	1.221.976	1.243.075	1.290.698	1.384.706	7.495.854
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.868.568	6.627.277	7.233.090	6.887.926	6.845.016	8.068.838	42.530.715
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.496.723	5.867.468	6.121.019	6.123.964	6.132.821	9.610.501	39.352.495
(-) Encargos da dívida	253.558	253.810	249.184	260.564	248.120	241.543	1.506.779
(-) Amortização da dívida	224.251	206.880	208.368	254.671	174.567	143.931	1.212.669
(-) Concessão de empréstimos	1.268	4.101	23.048	91	12.737	23.191	64.435
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.017.646	5.402.677	5.640.419	5.608.638	5.697.396	9.201.836	36.568.613
(+) Transferências intraorçamentárias	1.217.180	1.187.818	1.224.338	1.222.882	1.258.930	1.384.706	7.495.854
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	6.234.827	6.590.496	6.864.757	6.831.520	6.956.326	10.586.542	44.064.467
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	673.982	46.141	370.694	36.214	(143.078)	(2.517.704)	(1.533.752)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	633.742	36.782	368.333	56.406	(111.310)	(2.517.704)	(1.533.752)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO ²	-	-	-	-	1.593.796	1.593.796	3.187.592
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	633.742	36.782	368.333	56.406	1.482.486	(923.908)	1.653.840

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.069/2012 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A Tabela 10 demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 31/08/2013; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por



outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2013 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2013, necessário para Primário de R\$ 1.654 Milhões⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 31/08/2013	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO)²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias³		Contingenciamento final necessário para 2013 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 5º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (76.352)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 2
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	31.086.084	73,4	88,8	32.427.849	1.341.764	67.829	(1.498.897)	29.655.016	2.772.832	1.386.416
Poder Judiciário	2.251.978	5,3	6,4	2.394.341	142.363	4.914	(108.585)	2.148.306	246.034	123.017
Poder Legislativo	812.625	1,9	2,3	848.070	35.445	1.773	(39.183)	775.215	72.855	36.428
Assembleia Legislativa	455.996	1,1	1,3	469.441	13.445	995	(21.987)	435.004	34.437	17.219
Tribunal de Contas	356.629	0,8	1,0	378.629	22.000	778	(17.196)	340.211	38.418	19.209
Ministério Público	726.761	1,7	2,1	747.736	20.975	1.586	(35.043)	693.304	54.432	27.216
Defensoria Pública	114.448	0,3	0,3	150.617	36.170	250	(5.518)	109.179	41.438	20.719
Total Exceto intraorçamentário	34.991.896	82,6	100,0	36.568.613	1.576.717	76.352	(1.687.226)	33.381.021	3.187.592	1.593.796
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	7.213.926	17,0	---	7.353.880	139.954	-	139.954	7.353.880	-	-
Poder Judiciário	44.367	0,1	---	45.577	1.210	-	1.210	45.577	-	-
Poder Legislativo	20.704	0,0	---	20.704	-	-	-	20.704	-	-
Assembleia Legislativa	11.950	0,0	---	11.950	-	-	-	11.950	-	-
Tribunal de contas	8.754	0,0	---	8.754	-	-	-	8.754	-	-
Ministério Público	11.375	0,0	---	12.875	1.500	-	1.500	12.875	-	-
Defensoria Pública	57.818	0,1	---	62.818	5.000	-	5.000	62.818	-	-
Total Operações Intraorçamentárias	7.348.190	17,4	---	7.495.854	147.664	-	147.664	7.495.854	-	-
Despesa Primária Total	42.340.086	100,0	---	44.064.467	1.724.381	76.352	(1.539.562)	40.876.875	3.187.592	1.593.796

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS.

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.653.840 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.730.192.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2013, de acordo com demonstrado na Tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.